



OBESIDADE **INFANTIL**

Avanços e Desafios Brasileiros para o Enfrentamento

Cenário nutricional de crianças e adolescentes

PNDS 2006:

- ✓ Menores de 5 anos
- ✓ 7,3% excesso de peso

POF 2008-2009

- ✓ Crianças de 5 a 9 anos
- ✓ 34,8% excesso de peso
- ✓ 16,6% obesidade

PENSE 2015:

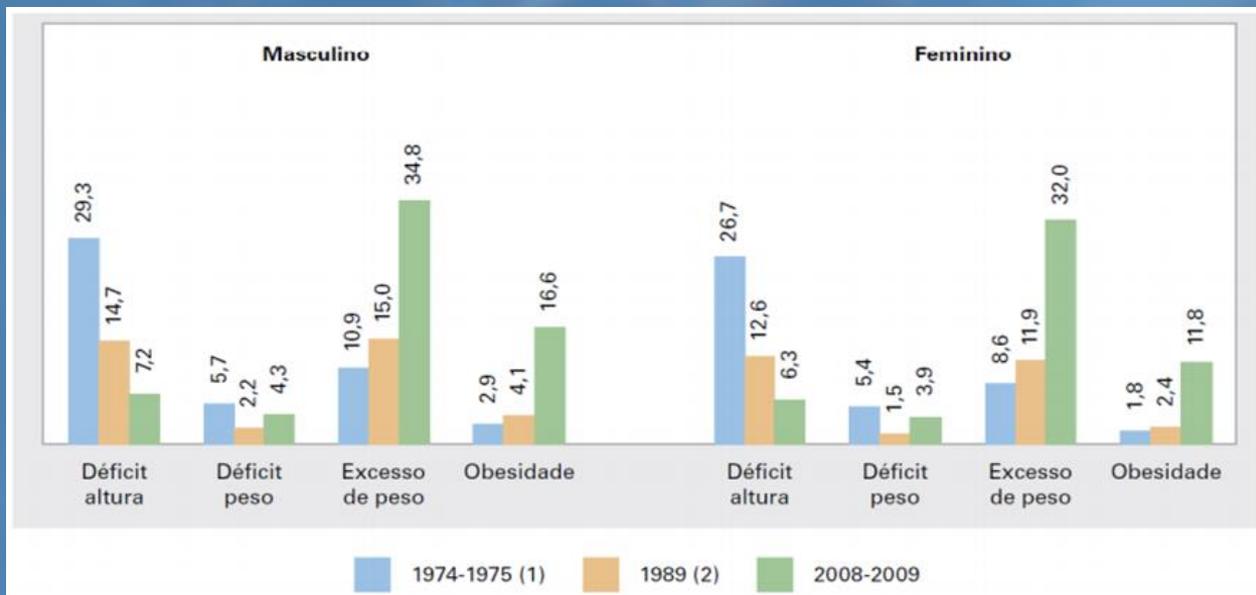
- ✓ Adolescentes de 13 a 17 anos
- ✓ 23,7% excesso de peso
- ✓ 7,8% obesidade

ERICA 2013-2014:

- ✓ Adolescentes de 12 a 17 anos
- ✓ 25,5% excesso de peso
- ✓ 8,4% obesidade

Crianças de 5 a 9 anos

POF 2008-2009



Ingestão de alimentos ultraprocessados começa já nos primeiros anos de vida

32,3%

das crianças menores de dois anos consomem refrigerante ou suco artificial 5 vezes ou mais por semana



60,8%

das crianças menores de 2 anos comem biscoitos ou bolachas recheadas

CONSUMO REGULAR

Adolescentes do 9º ano Ensino Fundamental PENSE 2013



26,7% tomam
refrigerante ou suco
artificial



31,3% comem
ultraprocessados
salgados



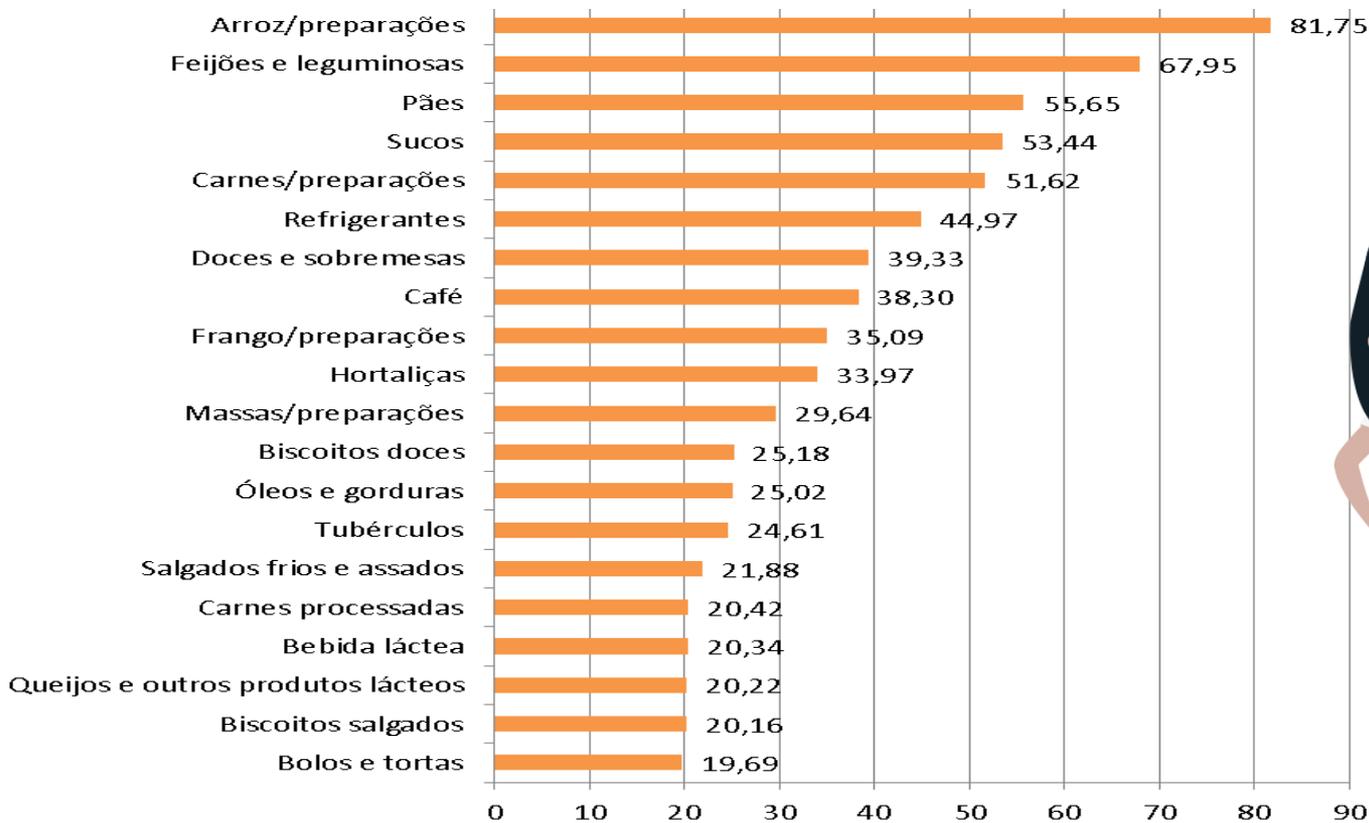
41,6% consomem de
guloseimas (doces,
balas, bombons)



Frutas frescas: 32,7%
Legumes: 37,7%

ALIMENTAÇÃO DOS ADOLESCENTES

ERICA, 2013-2014



ALIMENTAÇÃO DOS ADOLESCENTES

ERICA, 2013-2014

Entre os 20 alimentos mais consumidos:

- **Refrigerante: sexta posição**
- **Frutas não aparecem na lista**

ERICA 2013-2014

- **56,6%** fazem refeições “sempre ou quase sempre” em frente à TV. Percentual é maior entre alunos de escolas públicas
- **39,6%** consomem petiscos em frente às telas com a mesma frequência
- **73,5%** passam duas ou mais horas por dia em frente às telas (TV, computador e videogame) . Hábito mais frequente entre meninos, alunos de escolas particular e do Sul



O percentual de adolescentes que “sempre ou quase sempre” assistem TV enquanto realizam as principais refeições variou de 48%, no Norte, a 62%, no Centro-Oeste

CONSUMO ALIMENTAR DOS ADULTOS

18% consumo regular de sorvetes, chocolates, bolos, biscoitos ou doces

(Vigitel, 2016)

35,2% consumo regular e 24,4% consumo recomendado de frutas e hortaliças

(Vigitel, 2016)



16,5% consumo regular de refrigerantes ou sucos artificiais

(Vigitel, 2016)

Mais de 70% de inadequação do consumo de sódio

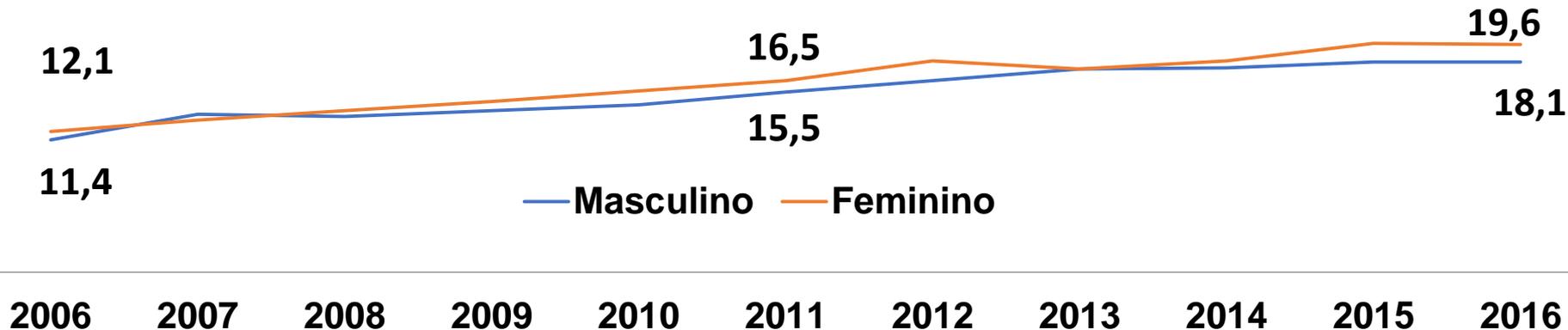
(POF, 2008-2009)

OBESIDADE

Obesidade cresceu 60% em dez anos
De **11,8%** em 2006 para **18,9%** em 2016



Frequência é semelhante entre os sexos

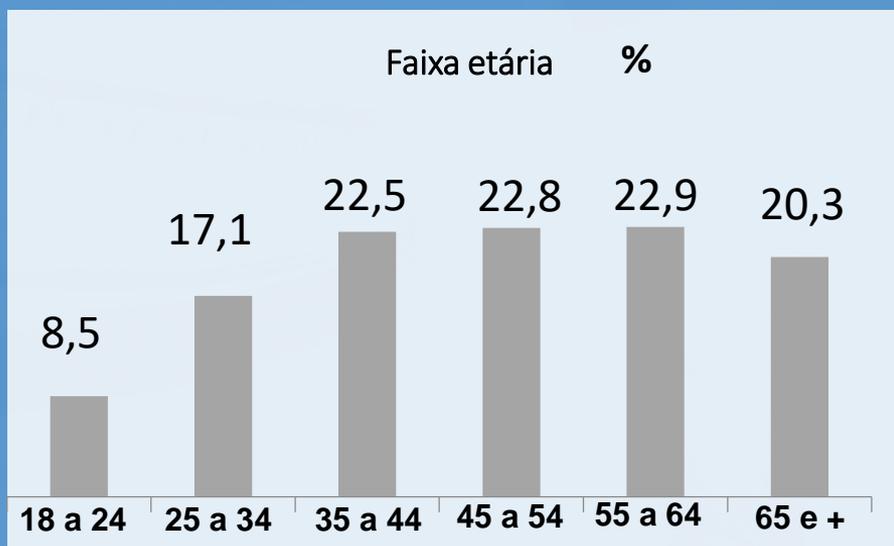
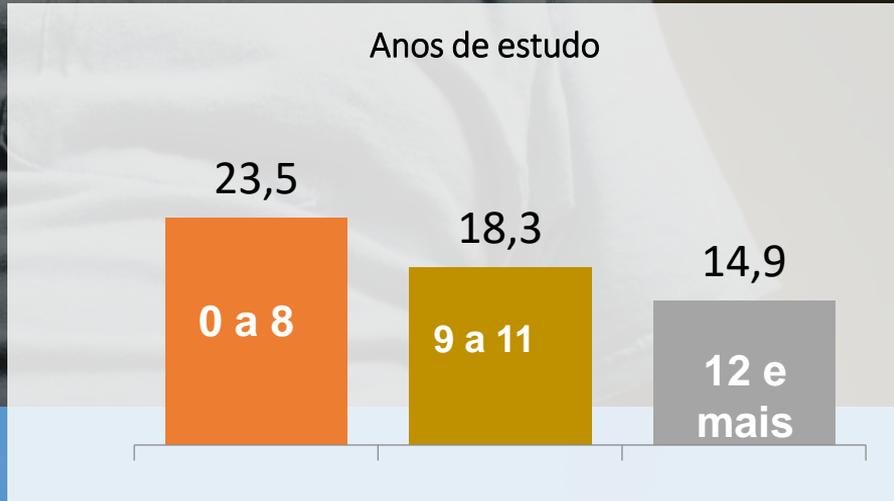


OBESIDADE

Prevalência de obesidade
duplica a partir dos 25 anos

Obesidade é maior entre os
que tem menor escolaridade

(Vigitel, 2016)



CONSUMO ALIMENTAR

POF 2008-2009

- O consumo de alimentos ultraprocessados contribui com 30% da energia ingerida
- Existe uma relação direta entre consumo de alimentos ultraprocessados e obesidade. Quanto maior o consumo de alimentos ultraprocessados, maior é IMC.
- Os que mais consomem alimentos ultraprocessados, apresentam chance 37% maior de serem obesos do que os indivíduos que menos consomem alimentos ultraprocessados.

(Canella et al, 2014; Louzada et al, 2015)

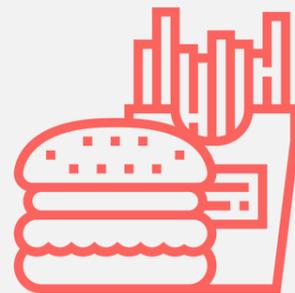


Obesidade é um dos principais fatores para o desenvolvimento de câncer



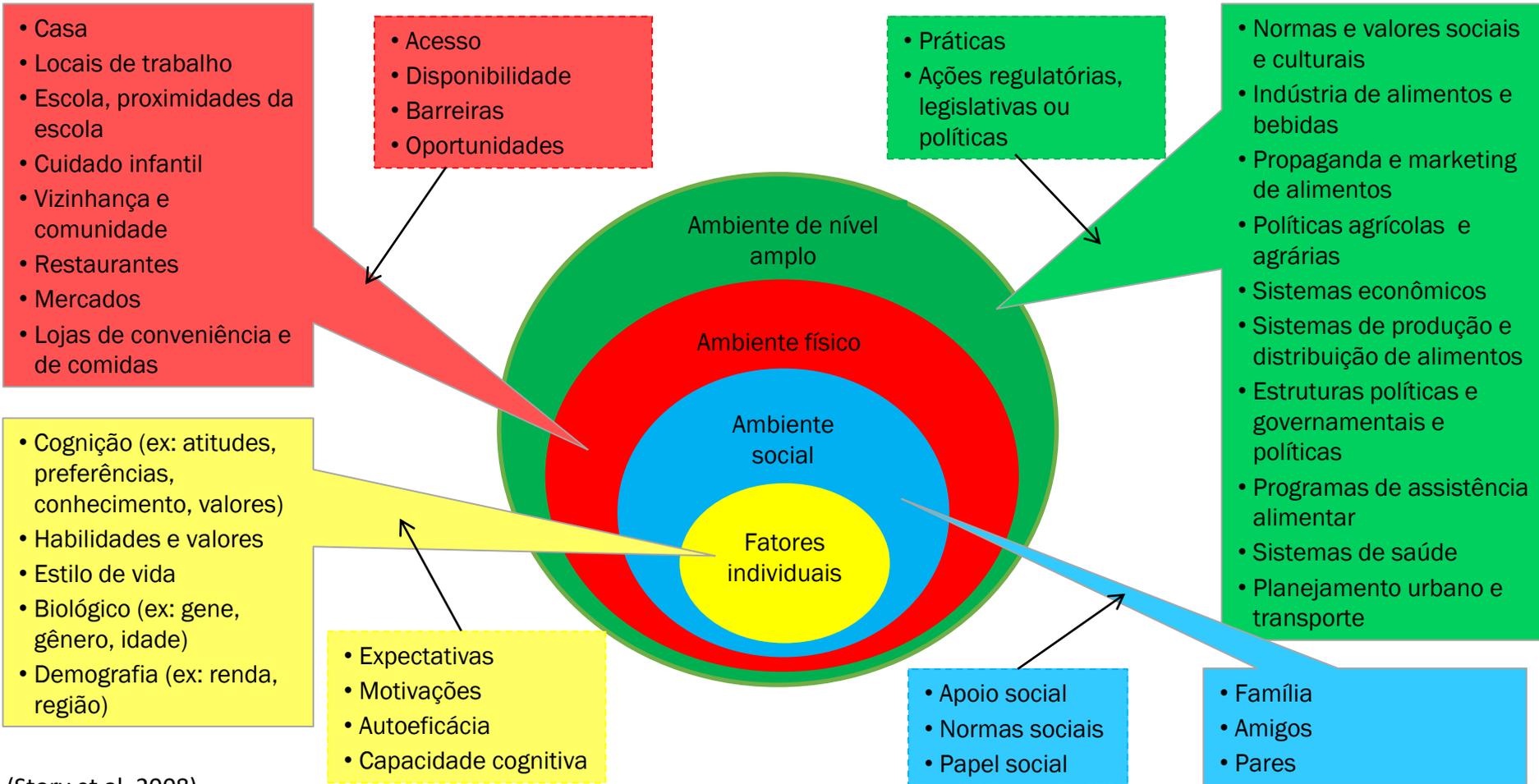
13 em cada 100 casos de câncer são associados ao excesso de peso

1/3 casos podem ser prevenidos com alimentação saudável, atividade física e peso adequado



Alimentação Não saudável e excesso de peso na infância tem efeito cumulativo dos fatores carcinogênicos

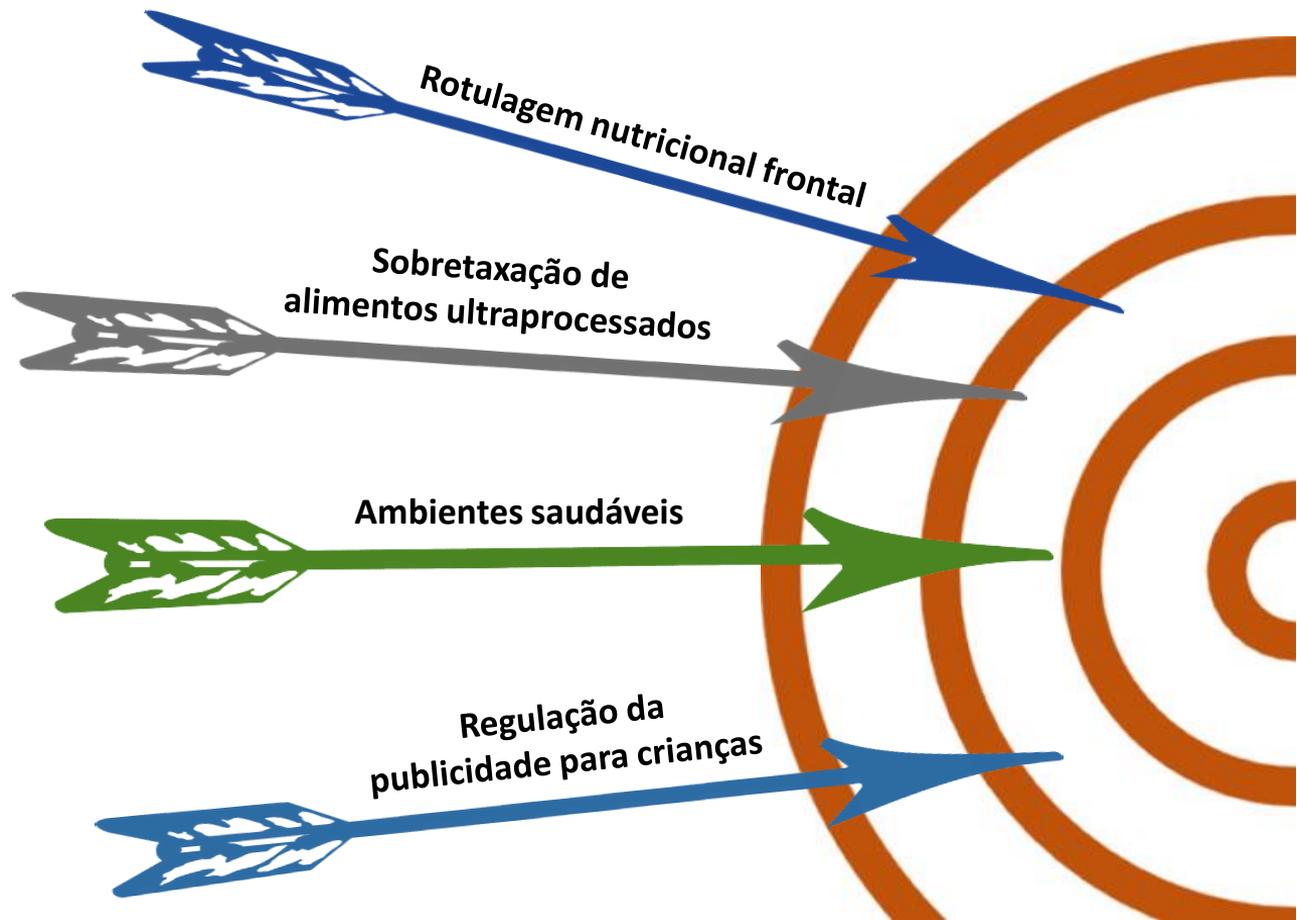
FATORES QUE INFLUENCIAM ALIMENTAÇÃO



AÇÕES EFETIVAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE

Ambiente pode apoiar ou enfraquecer a capacidade das pessoas agirem em seu próprio interesse

Necessidade de ações regulatórias do Estado

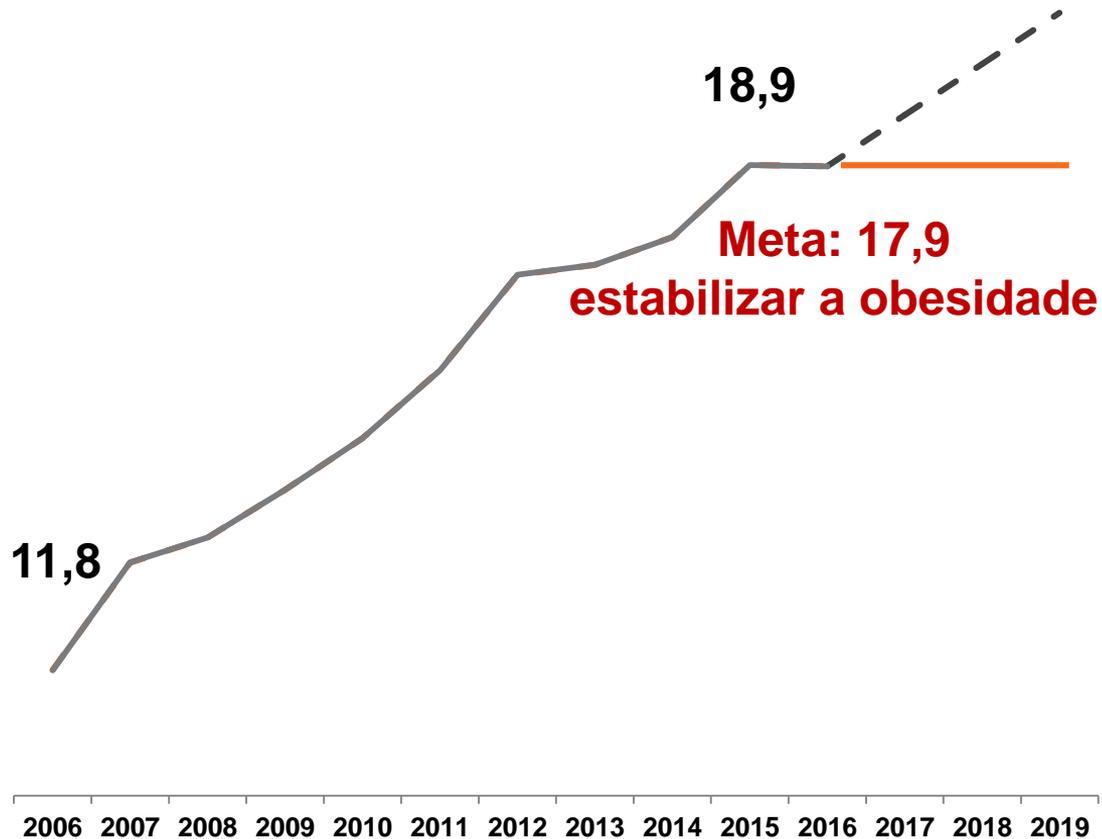


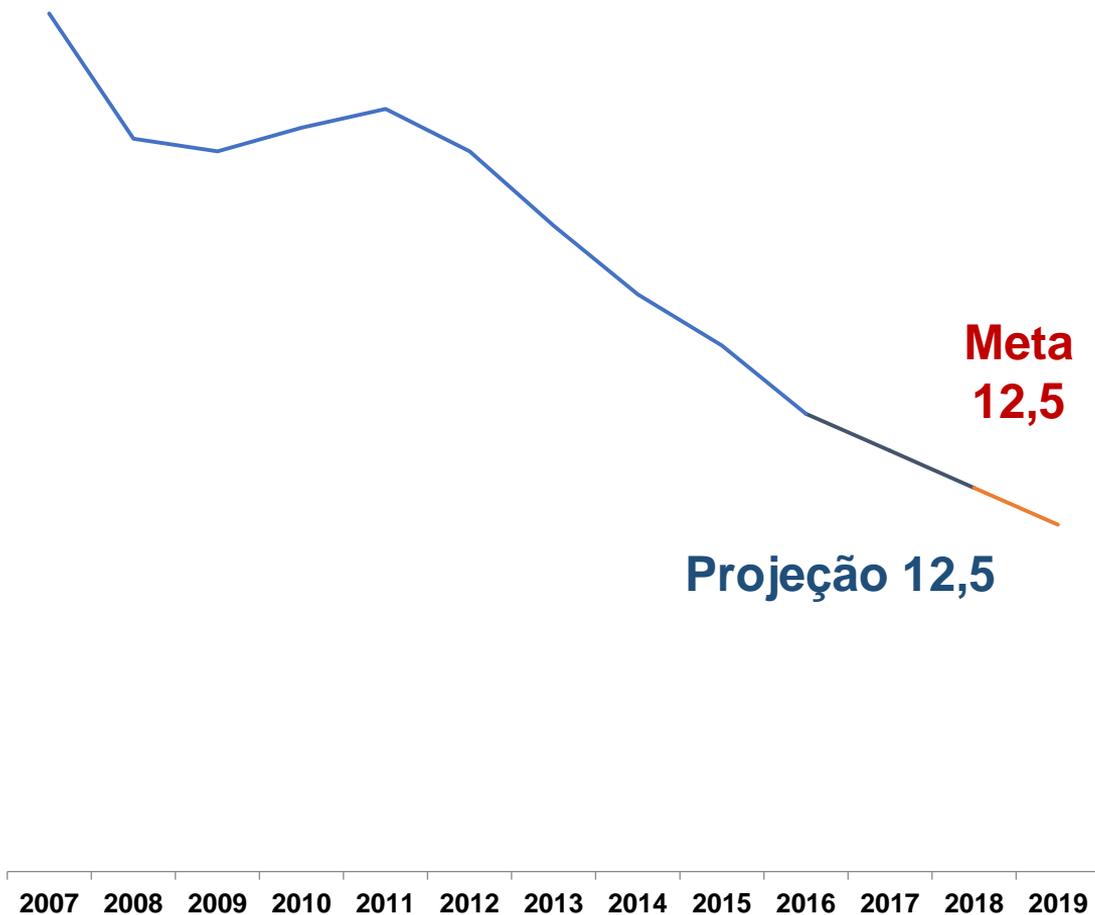


COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

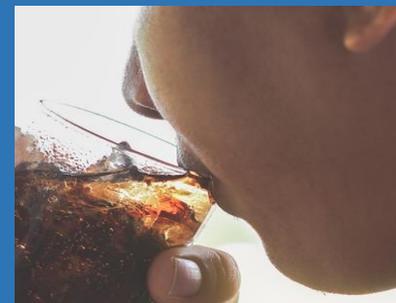


Deter o crescimento da obesidade na população adulta até 2019, por meio de políticas intersetoriais de saúde e segurança alimentar e nutricional



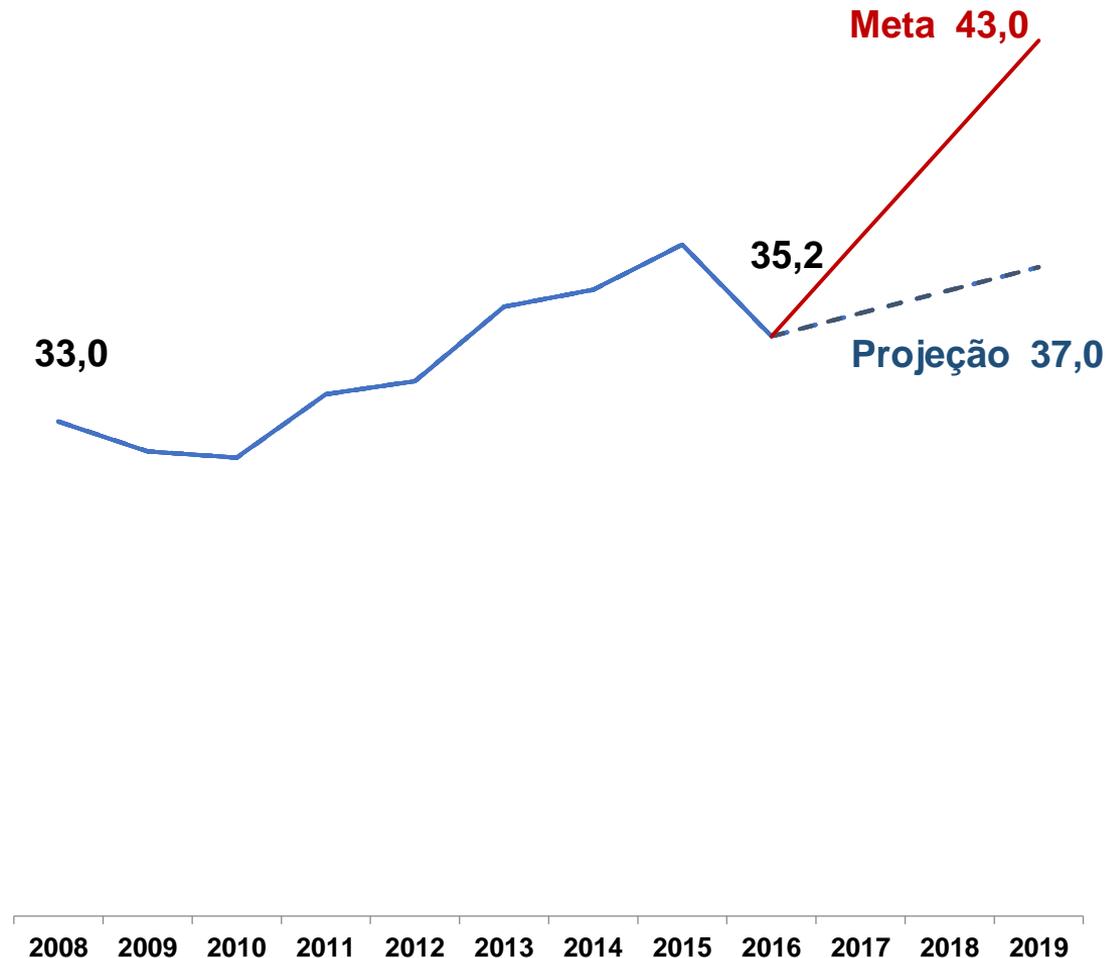


Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial em pelo menos 30% na população adulta, até 2019





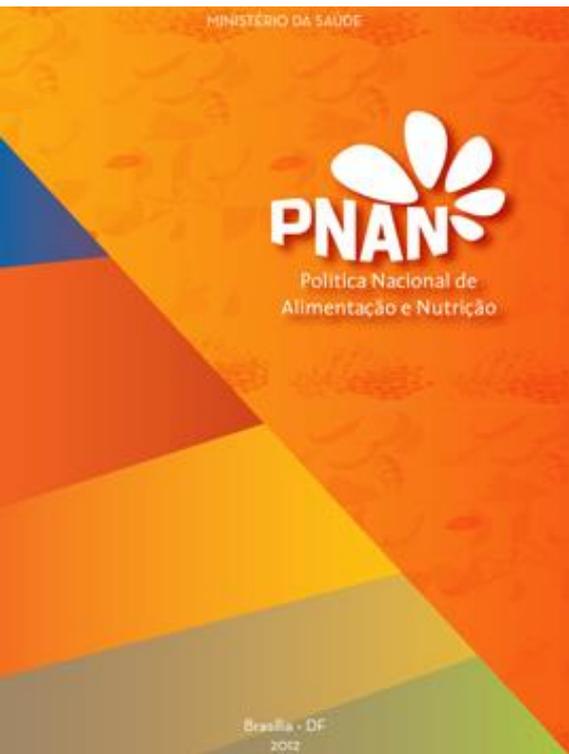
Ampliar em no mínimo de 17,8% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente até 2019





O QUE JÁ ESTAMOS
FAZENDO

POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.



ATENÇÃO BÁSICA PRIORIZA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

39.859 equipes de saúde da família atendendo
5.412 municípios do país

257.917 agentes comunitários de saúde atuando
em **5.434** municípios com ações de orientação às
famílias e acompanhamento do estado
nutricional

4 mil equipes multiprofissionais, sendo
83% com nutricionistas

GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

- Documento de referência no campo da Alimentação e Nutrição
- Reforça papel do Estado e necessidade de realização de políticas públicas para garantia da implementação de suas recomendações
- Instrumento de diálogo com diferentes setores do governo e da sociedade brasileira
- Pode gerar repercussões em políticas envolvidas direta ou indiretamente em todas as etapas do sistema alimentar



Materiais e Vídeos



Cursos e Vídeos



Redes Sociais



UFMG/CGAN



UERJ/CGAN



Saúde Brasil



Revisão do Guia alimentar para crianças menores de dois anos

- Iniciou-se em 2015 e está prevista para ser concluída em 2018
- Objetivo da Revisão: Subsidiar políticas, programas e ações que visam incentivar, apoiar, proteger e promover a saúde e a segurança alimentar e nutricional de crianças menores de dois anos





Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o fortalecimento das ações de promoção, proteção e apoio ao **aleitamento materno** e a **alimentação complementar** para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Básica.

Até julho de 2017:
238 oficinas de formação de tutores realizadas
4.410 tutores formados
Qualificação de **32.077 profissionais** de saúde da AB
Oficinas de trabalho realizadas em **2.220 UBS**
73 UBS certificadas



PROGRAMAS ESTRATÉGICOS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DO EXCESSO DE PÊSO



Programa Saúde na Escola: profissionais de saúde realizam ações de promoção à saúde envolvendo crianças e adolescentes. Programa está presente em 5.040 municípios e 86 mil escolas.

Programa Academia da Saúde: profissionais de saúde estimulam a prática de atividade física, alimentação saudável, educação em saúde. Atualmente existem 4 mil polos habilitados e 2.012 com obras concluídos



VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



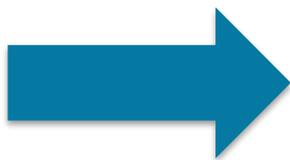
Fonte: DAB/SAS/MS.

Descrição contínua e predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes



AÇÕES REGULATÓRIAS E ACORDOS VOLUNTÁRIOS

- ✓ Proposta para regulamentar a comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos e bebidas ultraprocessados em escolas públicas e privadas;



- ✓ **Renovação do Acordo de Cooperação com a Federação Nacional de Escolas Particulares;**
- ✓ **Parceria com o sistema de vigilância sanitária**

CANTINAS ESCOLARES SAUDÁVEIS



10 Passos para alimentação saudável nas escolas

- 1** Definição de estratégias pela escola em conjunto com a comunidade escolar;
Reforço da abordagem da promoção da saúde e da alimentação saudável nas atividades curriculares da escola;
- 2**
- 3** Desenvolvimento de estratégias de informação às famílias;
Sensibilização e capacitação dos profissionais envolvidos com alimentação na escola;
- 4**
- 5** Restrição à oferta, à promoção comercial e à venda de alimentos ricos em gorduras, açúcar e sal;
Desenvolvimento de opções de alimentos e refeições saudáveis na escola;
- 6**
- 7** Aumento da oferta e promoção do consumo de frutas, legumes e verduras, com ênfase nos alimentos regionais;
Auxílio aos serviços de alimentação da escola na divulgação de opções saudáveis;
- 8**
- 9** Divulgação de experiência da alimentação saudável para outras escolas;
Desenvolvimento de um programa contínuo de promoção de hábitos alimentares saudáveis, considerando o monitoramento do estado nutricional dos escolares.
- 10**



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Ministério da Saúde

Governo Federal

Ministério da Saúde



Participe dessa iniciativa, conte sua história!

www.cantinasaudavel.com.br

AÇÕES REGULATÓRIAS E ACORDOS VOLUNTÁRIOS

Compete ao CONANDA elaborar as normas gerais da política nacional de atendimento dos direitos da criança e do adolescente

❑ Resolução 163/2014 CONANDA

- Dispõe sobre a abusividade do direcionamento de publicidade e de comunicação mercadológica à criança e ao adolescente.
- Comunicação mercadológica comunicação comercial, inclusive publicidade, para a divulgação de produtos, serviços, marcas e empresas independentemente do suporte, da mídia ou do meio utilizado.
- Considera abusivas
 - ❖ Linguagem infantil, trilha sonora infantil, voz de criança
 - ❖ Celebidades, desenhos animados, personagens, bonecos
 - ❖ Prêmios, brindes, competições e jogos



AÇÕES REGULATÓRIAS E ACORDOS VOLUNTÁRIOS

Ministério anuncia acordo para reduzir açúcar em alimentos processados

Compartilhar: [f](#) [G+](#) [t](#)

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/g>

20/06/2016 15h11 Brasil

4/7/2017 às 00h30 (Atualizado em 4/7/2017 às 08h51)

Na luta contra obesidade, governo estuda mudar rótulos de alimentos e reduzir açúcar de bolos e achocolatados

Especialistas dizem que políticas de saúde pública devem envolver também atividades físicas

[f](#) FACEBOOK [t](#) TWITTER [G+](#) GOOGLE+ [P](#) PÁGINA INICIAL [ALTO CONTRASTE](#) [A](#) [+A](#)

Ana Luísa Vieira, do R7



Governo quer mudar rótulos de alimentos para facilitar leitura das quantidades de sal, açúcar e gorduras trans

Thinkstock

O Ministério da Saúde estuda mudar os rótulos dos alimentos industrializados para facilitar a leitura das quantidades de sal, açúcar e gorduras trans presentes em cada embalagem. A informação foi confirmada na última semana pelo ministro Ricardo Barros no Ethanol Summit — evento promovido pela UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar) voltado para discussões sobre energias renováveis.

— Nós temos um estudo da ABIA (Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação) para a confecção de rotulagem dos alimentos com a sinalização como um semáforo: verde, amarelo e vermelho. O objetivo é que as pessoas percebam, na parte frontal do rótulo — estas cores estão presentes naquela parte da embalagem que fica de frente para o consumidor na prateleira

Ministro da Saúde quer proibir refil de refrigerante em fast foods

Intenção é fazer valer medida a partir de acordos com estabelecimentos comerciais. Proposta ainda está em fase de análise, afirmou Ricardo Barros.

[f](#) [t](#)

Por Luísa Gama, G1 DF
13/06/2017 10h30 - Atualizado 13/06/2017 18h17



MUDANÇA DE DENTRO PARA FORA

No Ministério da Saúde foi proibida venda, promoção, publicidade ou propaganda de alimentos industrializados ultraprocessados com excesso de açúcar, gordura e sódio

Assinada Diretrizes de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Serviço Público Federal



CRESCER SAUDÁVEL:

Ministério da Saúde lança programa com o objetivo de prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil



CRESCER SAUDÁVEL

Organização do cuidado integral à criança com excesso de peso na Rede de Atenção à Saúde, em especial, no âmbito da Atenção Básica.

- Fortalecer a vigilância alimentar e nutricional de crianças de 0 a 10 anos de idade;
- Fomentar a realização do planejamento das ações de enfrentamento da obesidade frente à realidade local;
- Incentivar a estruturação e qualificação das ações intersetoriais de promoção da alimentação adequada e saudável e práticas corporais e atividade física;
- Propor a discussão acerca do cuidado integral das crianças com excesso de peso;
- Fortalecer ações desenvolvidas no âmbito do Programa Saúde na Escola.

CRESCER SAUDÁVEL



- ❑ Destina recursos financeiros para municípios prioritários, para o desenvolvimento de ações de prevenção e cuidado da criança com obesidade infantil, no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), na adesão de 2017-2018.
- ❑ 548 Municípios prioritários, selecionado segundo os seguintes critérios: população acima de 30 mil habitantes, cobertura do SISVAN maior que 10% em 2015 e prevalência de excesso de peso maior que 20% em crianças menores de 10 anos em 2015.
- ❑ Municípios integrantes do Programa Saúde na Escola.

Municípios prioritários terão R\$ 36,1 milhões para incentivar ações de prevenção nas escolas



Promoção da Alimentação Adequada e Saudável



Promoção da Atividade Física



Mudança de Comportamento



**Promoção da
Alimentação
Adequada e
Saudável**

Incentivo ao consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e preparações culinárias.

Restrição do consumo de alimentos ultraprocessados.

Não oferecer açúcar ou preparações que contenham açúcar antes dos dois anos e não oferecer suco antes de um ano de vida.

Incentivar ambientes promotores da Alimentação Saudável!!



**Promoção da
Atividade
Física**

As crianças precisam ser incentivadas a brincar e praticar atividades físicas e corporais.

Incentivar ambientes promotores da Atividade Física!!



Comportamento

Mensagens importantes:

- ✓ Priorizar aleitamento materno e alimentação complementar saudável;
- ✓ Comer em companhia, com a família e sem estar com a televisão ligada;
- ✓ Utilizar o tempo livre em atividades ao ar livre;
- ✓ Diminuir o tempo gasto assistindo televisão, usando o computador ou jogando vídeo game;
- ✓ Evitar substituir as refeições por lanches rápidos e ultraprocessados;
- ✓ Evitar a ingestão de bebidas açucaradas.

2 a 10 anos

VAN – identificação e acolhimento de crianças com sobrepeso e obesidade

Sobrepeso

Obesidade

Obesidade Grave (crianças > 5 anos)

Ações de promoção da saúde – alimentação, atividade física e hábitos de vida saudáveis

Consultas individuais trimestrais com equipe de AB durante primeiro ano

Após 1 ano, houve mudança comportamental e manutenção/ganho de peso adequado?

Sim

Acompanhamento anual na rotina da AB

Não

Consultas individuais bimestrais com equipe de AB (1º ano), sendo o primeiro retorno com 1 mês

Cuidado compartilhado com equipe multiprofissional

Após 1 ano, houve mudança comportamental e manutenção/ganho de peso adequado?

Não

Sim

Acompanhamento anual na rotina da AB

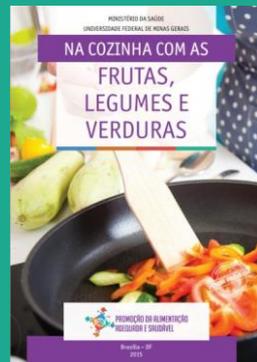
Identificação de comorbidades

Atenção ambulatorial com equipe multiprofissional

Acompanhamento anual na rotina da AB

Plano de cuidado mensal - As consultas individuais devem ser intercaladas com atividades coletivas na Atenção Básica ou na Escola para que a criança ou adolescente seja acompanhado pelo menos 1 vez ao mês.

Publicações do Ministério da Saúde orientarão as ações do Programa Crescer Saudável



APOIO FINANCEIRO

Gestão de ações

**Financiamento das
Ações de Alimentação
e Nutrição**



**Apoiar a implementação da Política
Nacional de Alimentação e Nutrição
nos estados e municípios**

**Portaria nº 2.512 de
28 de setembro de 2017**

R\$ 10.350.000,00

27 Estados R\$ 3.230.000,00

189 Municípios R\$ 7.120.000,00

Profissionais de saúde nas UBS's acompanharão estudantes encaminhados pelas escolas



Portaria nº 2.503 de 28
de setembro de 2017



62 municípios
R\$ 3.144.000,00

2016	960 municípios	R\$ 10.158.000,00
2011 a 2015	3.768 municípios	R\$ 40.816.500,00

Plataforma Saúde Brasil: canal exclusivo que aproxima a população de hábitos saudáveis


EU QUERO
Parar de fumar


EU QUERO
Ter peso saudável


EU QUERO
Me alimentar melhor


EU QUERO
Me exercitar



Depoimento em vídeo: susto com a saúde fez uma família inteira mudar os hábitos alimentares

Algumas pessoas só percebem que a má alimentação causa danos à saúde quando é preciso visitar um médico. A terapeuta holística Paula ...



Dietas da moda não trazem benefícios a longo prazo

A televisão, a internet e as revistas vendem um padrão de peso que não condiz com a realidade e muitas vezes ...



Escolhas dos alimentos para as crianças requer atenção das fam

Com tanta oferta de alimentos embalados em caixas coloridas e com preparo fácil, prático e rápido, o hábito de ingerir ...

[Parar de fumar](#)
[Ter peso saudável](#)
[Me alimentar melhor](#)
[Me exercitar](#)

Calçado, postura e hidratação: aumente a qualidade da sua corrida

Amamentação até os dois anos ou mais traz muitos benefícios à mãe e ao bebê
 A cada ano que passa aumenta a conscientização da sociedade sobre a importância da amamentação até os dois anos ou mais...

Depoimento em vídeo: Flávia Zonaro perdeu peso e alcançou uma vida muito mais saudável!
 A advogada Flávia Zonaro, 39 anos, apostou em exercícios físicos e em uma alimentação mais equilibrada para perder 60 quilos e alcanç...

Depoimento em vídeo: Mariana conta sobre os benefícios para a saúde após parar de fumar
 A terapeuta corporal Mariana Lazarini comemora dois anos sem o tabaco e, com um sorriso no rosto, conta sobre os benefícios que recebeu...

RECEITA INTERATIVA
SAÚDE BRASIL

Faça um biscoitinho de castanha-do-brasil e envie a foto de sua preparação!

Vídeos

Eu quero me exercitar
 Com dedicação para alocar atividades físicas que sejam prazerosas, o designer Victor Freitas conseguiu perder 40kg com uma rotina de caminhadas, corridas e pilates aliada a uma alimentação mais saudável.

EU QUERO ME ALIMENTAR MELHOR
 A advogada Flávia Zonaro conseguiu perder 60 quilos e alcançar uma vida muito mais saudável.

EU QUERO PARAR DE FUMAR
 A terapeuta corporal Mariana Lazarini comemora dois anos sem o tabaco e, com um sorriso no rosto, conta sobre os benefícios que recebeu...

EU QUERO TER PESO SAUDÁVEL
 A advogada Flávia Zonaro conseguiu perder 60 quilos e alcançar uma vida muito mais saudável.

[TODOS OS VÍDEOS](#)

A plataforma mostra que a promoção da saúde é o melhor remédio para uma vida saudável

www.saude.gov.br/saudebrasil

As orientações em prol de uma vida mais saudável e com qualidade estão divididas em **quatro pilares**:

EU QUERO



Parar de fumar

Ter peso saudável

Me alimentar melhor

Me exercitar



NO QUE AINDA
PRECISAMOS **AVANÇAR**

Rotulagem

- Finalizar revisão da regulação nacional e harmonizá-la no âmbito do Mercosul

Medidas regulatórias na Escola

- Medida Provisória que dispõe sobre a comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos, preparações e bebidas ultraprocessadas em escolas públicas e privadas

Papel da Vigilância Sanitária nas DCNT

- Reconhecimento, pelo sistema de vigilância sanitária, da necessidade de ampliar o escopo de atuação para além das doenças transmissíveis, incorporando, entre suas prioridades, ações regulatórias relacionadas às DCNT e à obesidade.

Sobretaxação de refrigerantes

- Definição dos produtos para os impostos; do percentual de aumento nos impostos que realmente apresentará um impacto sobre o consumo; do tipo de imposto (na unidade de volume, teor de açúcares ...); alocação de recursos recolhidos.

Regulação da publicidade de alimentos, especialmente direcionada ao público infantil

- Acompanhamento e apoio aos projetos de Lei que tramitam no Congresso Nacional relacionados ao tema

AVANÇOS DOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

MÉXICO



O que existe:

- ✓ Imposto sobre bebidas açucaradas e bebidas energéticas adoçadas de \$1,00/l
- ✓ Alimentos não básico, com uma densidade calórica de 275 quilocalorias ou maior por cada 100 gramas - 8%
- ✓ Normas para publicidade infantil - 2014
- ✓ Rotulagem frontal - 2014/2015

EQUADOR



O que existe:

- ✓ Rotulagem para alimentos processados com mensagens e advertências - 2014;
- ✓ Regulamento para o controle do funcionamento das cantinas escolares - 2014.
- ✓ Sobretaxação de bebidas açucaradas- 2016.

AVANÇOS DOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

CHILE



O que existe:

- ✓ Lei de composição nutricional dos alimentos e publicidade.

BOLÍVIA



O que existe:

- ✓ Lei de promoção da alimentação saudável (PAAS e atividade física, regulação da publicidade e rotulagem)

RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

RECOMENDAÇÃO Nº 020, 09 JUNHO DE 2017

Recomenda:

Ao Ministério da Educação

1. Que elabore e proponha legislação mais abrangente que vise alimentação correta, equilibrada e saudável e disponha sobre a distribuição, oferta, comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos, preparações e bebidas ultraprocessados em escolas públicas e privadas, em âmbito nacional;
2. Que a norma contenha também diretrizes e regulamentos para garantir e ampliar a distribuição, oferta, comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos e bebidas *in natura* e orgânicos em escolas públicas e privadas, em âmbito nacional.

Plenário do Co
Quarta Reunião Ordinária

RECOMENDAÇÃO Nº 021, 9 DE JI

Recomenda

Ao Ministério da Fazenda

1. Que acolha as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e aumente a tributação dos refrigerantes e outras bebidas açucaradas em, no mínimo, 20% por meio de tributos específicos com o objetivo de reduzir seu consumo e prevenir doenças;
2. Que utilize os recursos obtidos com o aumento de impostos para financiar

RECOMENDAÇÃO Nº 022, 9 DE JUNHO DE 2017.

Recomenda

À Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA:

1. Que considere melhorar as regras de rotulagem, com a adoção de rotulagem frontal, tornando-a compreensível e comunicando melhor os riscos à saúde quanto ao consumo de bebidas e alimentos não saudáveis;
2. Que essa nova rotulagem comunique, de forma compreensível e acessível os nutrientes/valor calórico e a quantidade de substâncias que podem ser nocivas à saúde da população, como: açúcar, sódio, gordura, gordura saturada, gordura trans, aditivos edulcorantes, seguindo os princípios do Modelo de Perfil Nutricional da Organização Pan-Americana da Saúde e do Guia Alimentar da População Brasileira; e
3. Que a agenda da Rotulagem de alimentos e rotulagem nutricional seja considerada entre as prioridades da Agenda regulatória da Anvisa para o quadriênio 2017-2020.

Ao Congresso Nacional:

Que mantenha a obrigatoriedade na informação em relação a presença de transgênicos na rotulagem dos alimentos.

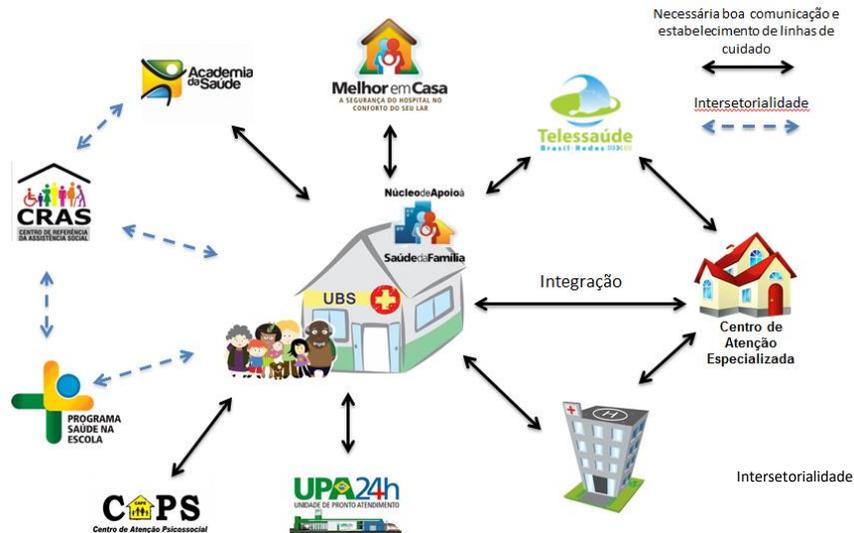
Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Ducentésima Nonagésima Quarta Reunião Ordinária, realizada nos dias 08 e 09 de junho de 2017.

ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO

LINHA DE CUIDADO DO SOBREPESO E OBESIDADE

Organização de ações integradas e interdisciplinares, abrangendo ações de prevenção, diagnóstico e tratamento.

- Fluxos de referência e contra referência para assistir o usuário com excesso de peso e obesidade
- Organizar os serviços e as ações (atenção básica, média e alta complexidade) e nos sistemas de apoio.





OBRIGADA!



Ministério da
Saúde

